

## Rumo a uma Política Nacional de Migração, Refúgio e Apátrida

No mês de fevereiro, o ministro da Justiça e Segurança Pública publicou a [Portaria nº 70](#), que define a composição do Grupo de Trabalho multissetorial que irá elaborar a Política Nacional de Migração, Refúgio e Apátrida. A Política Nacional irá articular as ações por meio de cinco eixos: regularização migratória; integração local; promoção e proteção de direitos, luta contra a xenofobia e o racismo; participação social; e relações internacionais e interculturalidade. Estando presente em todos os eixos, o ACNUR apoiará o Grupo de Trabalho mediante o desenvolvimento da linguagem conceitual e a disponibilização de relatores que facilitarão as consultas participativas para a elaboração da Política Nacional. O processo também irá se beneficiar das diversas contribuições que serão levantadas por meio de eventos públicos regionais, pelo menos um em cada região do Brasil. O Grupo de Trabalho terá 60 dias para elaborar a Política Nacional e o relatório final será entregue ao ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, e posteriormente será submetido a consulta pública.



## ACNUR dá as boas vindas ao apoio do Japão para o Brasil

No dia 16 de fevereiro, em Genebra, [o ACNUR celebrou a recente contribuição do governo do Japão em apoio às intervenções humanitárias no Brasil e Peru](#). O duradouro apoio político e financeiro do Japão ao ACNUR – que também se baseia no legado e amplitude de visão da Sra. Sadako Ogata, a primeira japonesa a servir como Alta Comissária da ONU para Refugiados na década de 90 – resultará no aprimoramento da proteção, assistência e inclusão socioeconômica para cerca de 47.000 pessoas refugiadas e migrantes da Venezuela em ambos os países. No Brasil, o ACNUR terá como foco a promoção do acesso ao território, documentação e procedimentos de asilo, além de contribuir para a melhoria dos abrigos de emergência em Roraima e facilitar oportunidades de inclusão socioeconômica para as pessoas venezuelanas, também como parte da estratégia de interiorização voluntária do governo.



1

## A agenda do Representante do ACNUR em fevereiro

Há dois meses no cargo, o Representante do ACNUR, Davide Torzilli, continuou a se reunir com várias contrapartes de alto nível no governo, bem como doadores e parceiros.

Em fevereiro, [o Representante se encontrou com o Ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino](#), para fortalecer a parceria institucional e avançar na busca por melhores oportunidades de proteção e integração das pessoas refugiadas no Brasil, com foco no apoio ao sistema nacional de refúgio e na construção conjunta de políticas públicas inclusivas.

O [encontro com a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão \(PFDC\)](#) [1](#) assinalou a extensão do Memorando de Entendimento entre as duas instituições até 2025, garantindo formação e ações conjuntas que contribuem diretamente para a proteção das pessoas refugiadas e a integração local.

Além disso, o Representante realizou uma série de reuniões com representações diplomáticas, incluindo a [Embaixada da Itália](#) [2](#) em Brasília e o [Consulado da Itália](#) [3](#) em São Paulo, [a Delegação da União Europeia](#) [4](#) e a [Embaixada do Japão](#) [5](#). Nessas ocasiões, o Representante apresentou o progresso alcançado pelo ACNUR na resposta as pessoas refugiadas e outras pessoas forçadas a se deslocar no Brasil, ao mesmo tempo em que reiterou a necessidade de maior solidariedade da comunidade internacional para atender às crescentes necessidades humanitárias.



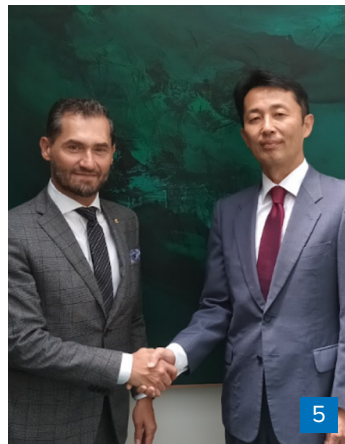
2



3



4



5

## Movimentos transfronteiriços no Brasil

As entradas contínuas de venezuelanos e outras nacionalidades no Brasil foram observadas de forma constante nos dois primeiros meses de 2023. Em fevereiro, o ACNUR registrou um aumento nas chegadas à fronteira de Pacaraima – em torno de 13.500 pessoas da Venezuela – que remetem a níveis pré-pandêmicos. Esses números não significam apenas uma pressão adicional sobre os abrigos em Roraima, mas também acarretaram em ações coordenadas na assistência de mais pessoas com condições médicas agravadas, para a obtenção de tratamento de saúde de urgência, disponível principalmente em Boa Vista, do que em Pacaraima – cerca de 190 pessoas, incluindo familiares, foram assistidas com evacuações médicas apenas em fevereiro. Com relação às tendências de saída, de acordo com [recente avaliação realizada pelo ACNUR e OIM](#), sobre as intenções de retorno dos venezuelanos, 88% dos entrevistados declararam que retornariam à Venezuela apenas temporariamente, dos quais 98% declararam ter a intenção de retornar ao Brasil.

## Progresso na resposta aos refugiados afegãos

No mês de fevereiro, o ACNUR avançou nas ações conjuntas com autoridades estaduais e municipais, bem como organizações da sociedade civil, para assegurar a proteção dos refugiados afegãos no Brasil, especialmente no escopo da resposta no estado de São Paulo. No início do mês, ainda havia 52 afegãos no aeroporto de Guarulhos, mas os esforços coordenados culminaram para que mais ninguém estivesse dormindo no aeroporto nas semanas seguintes. Isso representa o resultado do trabalho do ACNUR junto ao governo local e parceiros, incluindo os coordenadores de 8 abrigos locais, ao apoiá-los com planejamento estratégico e procedimentos de admissão rápida. De fato, os encaminhamentos do governo local para os abrigos ficaram mais rápidos, garantindo melhor proteção para todas e todos. À medida que a situação melhorou, um grupo de trabalho local para assistência e coordenação de abrigos, composto por coordenadores de abrigos e com apoio técnico do ACNUR, providenciou um espaço para compartilhar as melhores práticas e buscar maneiras de superar os desafios.



© ACNUR/Hameed Maarouf

## Terremotos na Turquia e Síria

Os terremotos mais devastadores que já atingiram a região deixaram marcas trágicas: mais de 50 mil mortos, muitos desaparecidos e danos estruturais irreparáveis. Para a Síria, esta é uma crise dentro de outra crise – o ACNUR estima que mais de 5,3 milhões de pessoas no país foram afetadas e precisarão de alguma forma de abrigo. Na Turquia, 15 milhões de pessoas que vivem em 11 províncias foram afetadas, das quais 1,7 milhão são sírios com status de proteção temporária.

O ACNUR Brasil, por meio do esforço de sua equipe de Parcerias com o Setor Privado (PSP), mobilizou cerca de BRL 138.000 (USD 721.000) e aumentou a conscientização sobre o trabalho da Agência no local, por meio de entrevistas para os meios de comunicação, conteúdo nas redes sociais e parcerias ampliadas, como a colaboração com o Santos FC, que atingiu cerca de 290 mil pessoas no Instagram.

**DOE AGORA** para ajudar indivíduos e famílias que precisam de proteção em ambos os países.

## DESTAQUES

### Primeiro encontro da CSVM em 2023

Em fevereiro, [a rede de Cátedras Sérgio Vieira de Mello \(CSVM\) se encontrou para a primeira sessão anual](#), que contou com a presença do Representante do ACNUR no Brasil e 30 coordenadores das universidades. Nessa ocasião, Sr. Torzilli compartilhou os planos estratégicos do ACNUR para os próximos anos e participou de discussões cativantes sobre coleta de dados sobre as pessoas refugiadas, revalidação de diplomas e oportunidades acadêmicas mais abrangentes. A CSVM hoje é formada por 40 universidades brasileiras e estrangeiras, representando um fórum participativo para o desenvolvimento de iniciativas de ensino, pesquisa e extensão de temas sobre pessoas refugiadas e deslocamentos.

### Melhoria nas instalações WASH no abrigo de Janokoida

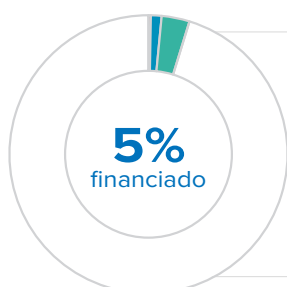
O ACNUR, CICV e AVSI Brasil, juntamente com a Força-Tarefa Logística Humanitária da Operação Acolhida, inauguraram as novas instalações de WASH no abrigo Janokoida em Pacaraima. As melhorias de 16 sanitários e chuveiros, junto com 4 banheiros adaptados para crianças, contribuirão para o incremento das condições de vida da população acolhida. Cerca de 400 pessoas indígenas refugiadas e migrantes da Venezuela vivem atualmente no abrigo.

### ACNUR apoia o desenvolvimento de um plano de política estadual para refugiados em Goiás

Em Goiânia, no estado Goiás, o Representante do ACNUR [se encontrou com o Prefeito, Rogério Cruz, e a Secretária Municipal de Direitos Humanos, Cida Garcez](#), para discutir a situação dos indígenas Warao que vivem na cidade. Além disso, [o ACNUR assinou um Memorando de Entendimento com a Secretaria de Estado para o Desenvolvimento Social \(SEDS\)](#), para aumentar a capacidade técnica e apoiar as ações assistenciais, incluindo a elaboração de um Plano de Política Estadual para Refugiados e Migrantes. A parceria entre a SEDS e o ACNUR complementa objetivos mais amplos, que visam a promoção de direitos, acolhimento e condições dignas de vida para essas populações. Nos próximos dois anos, o ACNUR irá cooperar com atividades de capacitação das autoridades públicas que trabalham diretamente com a população refugiada e migrante no estado.

## DASHBOARDS

- ▶ Decisões do Conare [bit.ly/3u4oInK](https://bit.ly/3u4oInK)
- ▶ Estratégia de Interiorização [bit.ly/3asTv3C](https://bit.ly/3asTv3C)
- ▶ Abrigos em Roraima [bit.ly/3dcF6dT](https://bit.ly/3dcF6dT)
- ▶ População indígena [bit.ly/3Lt5KRg](https://bit.ly/3Lt5KRg) **ATUALIZADO**
- ▶ Painel de Assistência Financeira do ACNUR (CBI) [bit.ly/3Tq8Ny8](https://bit.ly/3Tq8Ny8)



**Atualização de Financiamento ACNUR Brasil**

**28 DE FEVEREIRO DE 2023**

**US\$ 52,5 milhões**

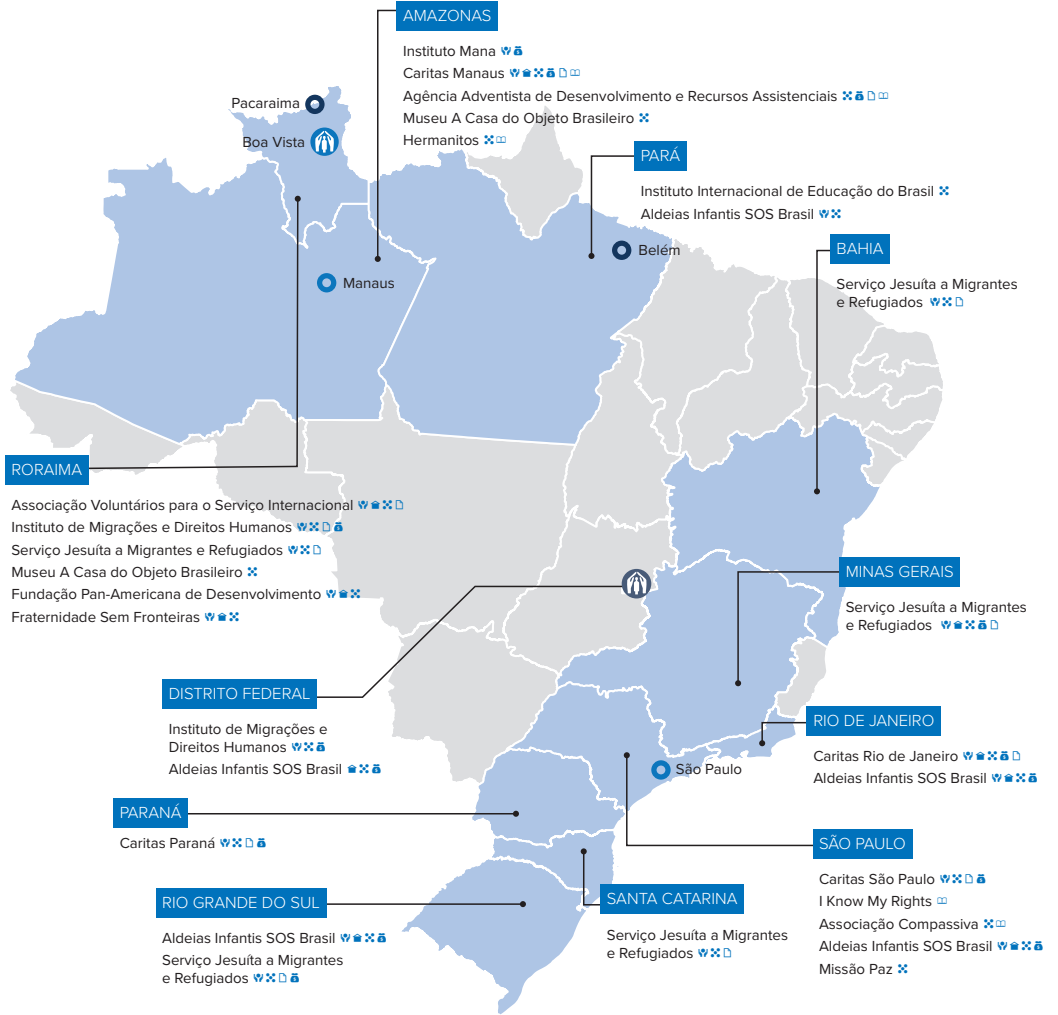
necessários para a operação do ACNUR Brasil em 2023

- Destinação totalmente específica
- Destinação específica
- Destinação flexível (alocação indicativa)
- Destinação livre (alocação indicativa)
- Lacuna de financiamento (indicativa)

Para + informações acesse: [reporting.unhcr.org](https://reporting.unhcr.org)

# Operação brasileira: ACNUR e Parceiros

- Sede do ACNUR Brasil
- Escritório do ACNUR no Brasil
- Escritório de Campo do ACNUR
- Unidade de Campo do ACNUR
- Proteção
- Locais de Recepção
- Documentação
- Gerenciamento de informação
- Assistência financeira
- Integração
- Educação
- Telecomunicações



Plataforma Empresas com Refugiados  
[empresascomrefugiados.com.br](http://empresascomrefugiados.com.br)



Help

HELP - O canal de informação do ACNUR para refugiados  
[help.unhcr.org/brazil](http://help.unhcr.org/brazil)



Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela  
[www.R4V.info](http://www.R4V.info)

- @ACNURBrasil
- /ACNURPortugues
- @acnurbrasil
- /company/acnurportugues

[acnur.org.br](http://acnur.org.br)

Para mais informações:  
[brabri@unhcr.org](mailto:brabri@unhcr.org)

## Parceiros do ACNUR no Brasil



## Cooperadores do ACNUR no Brasil



## Países doadores do ACNUR Brasil e programas globais com fundos flexíveis que apoiam a resposta humanitária no país



## Doadores privados do ACNUR Brasil



O ACNUR Brasil também agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.